

Doença de difícil detecção também atinge madeirenses



A mediática tenista Venus Williams é a embaixadora das pessoas portadoras da Fundação da Síndrome de Sjögren. Na Madeira há pelo menos dois casos.

Síndrome de Sjögren. Conhece? A maior parte da população portuguesa não. Mas "Portugal não é um caso isolado, o mesmo acontece pelo Mundo inteiro", alega Cristina Carvalho, enfermeira na área de Oncologia, membro do Núcleo de Sjögren e associada da Liga Portuguesa contra as Doenças Reumáticas (LPCDR). Cristina Carvalho, vive em Lisboa, tem 41 anos e foi-lhe diagnosticada a Síndrome de Sjögren primário em Abril do ano passado.

Trata-se uma doença crónica inflamatória na qual o sistema imunitário danifica órgãos e estruturas do próprio organismo. Os órgãos mais frequentemente atingidos são as glândulas exócrinas, como as glân-

dulas salivares, lacrimais e da pele. Esta síndrome está classificada nas doenças difusas do tecido conjuntivo, que se tratam de um grupo de doenças reumáticas sistémicas. Existem dois tipos Sjögren: o primário e o secundário, que se caracterizam respectivamente por ser portador da SS e por ser portador da SS bem como de outra doença auto-imune como por exemplo a artrite reumatóide.

Apesar de não existirem números exactos, o DIÁRIO apurou existir pelo menos duas pessoas com SS na Região. A 23 de Julho foi assinalado o Dia Mundial da Síndrome de Sjögren. A coordenadora nacional do núcleo de Sjögren da LPCDR,



Maria do Carmo Vieira, emitiu um comunicado que foi divulgado nas redes sociais e onde enaltecia, entre outros aspectos, a criação de uma página no 'Facebook' para a comunidade de doentes com a síndrome.

"Existem milhares de pessoas no mundo inteiro portadoras da doença sem o saberem" alega Cristina Carvalho acerca do tempo entre o aparecimento dos sintomas e diagnóstico da doença.

O facto de muitos sintomas serem transversais a outras doenças, juntamente com a "falta de sensibilização para a SS", são dois pontos-chave que o Núcleo pretende retirar da sua lista através da difusão nos órgãos de comunicação.